

Amostra de leitura

# Aisling

"Na Terra dos Vampiros"

por

Eileen Sheehan

©Direitos autorais 2023 Eileen Sheehan

Impresso nos Estados Unidos da América

Direitos Eletrônicos e Digitais em Todo o Mundo

Direitos de impressão em todo o mundo

EARTH WISE BOOKS

Edição Eletrônica

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte deste livro pode ser reproduzida, digitalizada ou distribuída de qualquer forma, incluindo digital e eletrônica ou mecânica, incluindo fotocópia, gravação ou por qualquer sistema de armazenamento e recuperação de informações, sem o consentimento prévio por escrito da editora, exceto por breves trechos para uso em resenhas.

Este livro é uma obra de ficção. Personagens, nomes, lugares e incidentes ou são produto da imaginação do autor ou são usados de forma fictícia, e qualquer semelhança com quaisquer pessoas reais, vivas ou mortas, eventos ou locais é inteiramente coincidência.

Atenção\*\* Partes desta história podem ser muito gráficas, sexualmente explícitas, verbalmente vulgares ou violentas para leitores sensíveis ou traumatizados. (Contém estupro e gore) Aconselha-se a discrição do leitor.

**Nota especial do autor:** Em muitos dos meus romances baseados em vampiros, o vampiro é uma criatura sexy pela qual todos nós queremos nos apaixonar. Apenas alguns os retratam como maus. Este romance é um desses poucos.

A fim de preparar o terreno para a jornada de Aisling no livro três, retrata os vampiros como sanguessugas movidos por sexo, sem compaixão e amantes da tortura. Como meus romances são escritos para adultos maduros, todos eles têm um pouco de sexo, gore e uso de vulgaridade neles. Este, no entanto, tem mais do que a maioria e pode ser considerado bastante intenso. Aconselha-se a discrição do leitor.

# Contents

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

[27](#)

[28](#)

[29](#)

[30](#)

[31](#)

[32](#)

[33](#)

[34](#)

[35](#)

[36](#)

[37](#)

[38](#)

[Nota aos leitores](#)

[Espreite o Dragão Amor](#)

[Sobre o autor](#)

[Outros Livros](#)

Minnie estava certa quando me garantiu que as coisas se acalmariam na terra dos lobos assim que Badger fosse cuidado. Meses se passaram desde que eu o matei com minhas próprias mãos e seus companheiros desonestos foram mortos pelas bruxas no campo de batalha, sem que mais revoltas, estupros ou assassinatos do povo de Milo fossem relatados. Não esperávamos mais problemas deles por algum tempo, se é que alguma vez o fizemos.

Foi uma história diferente com os vampiros. Eu tinha matado Alaric, que era irmão de Edmond, o rei vampiro. Entendemos que Alaric era um que raramente voltava para casa, então, sua ausência levaria tempo para ser notada por seu irmão. Sabíamos, no entanto, que, com o passar dos meses, Edmond esperaria que Alaric aparecesse. Quando não o fazia, começava a busca por ele.

"Muito tempo se passou desde que você matou esse príncipe vampiro", ponderou minha mentora, protetora e sacerdotisa da comunidade de bruxas, Minnie. "Imagino que o irmão dele vá procurá-lo em breve. Ele pode já ter começado."

"Você tem alguém entre os vampiros que pode nos manter informados?" Perguntei nervosa.

Embora eu tivesse alcançado um profundo sentimento de retribuição e satisfação em matar Badger e Alaric com minhas próprias mãos, à medida que o tempo avançava e minhas emoções se regulavam, comecei a considerar as

possíveis repercussões que poderiam esperar, não apenas eu, mas meus amigos, por matar o irmão de um rei vampiro.

"Eu me arrependo de ter matado Alaric", eu havia admitido em mais de uma ocasião.

"Provavelmente teria sido melhor se você não tivesse", confessou Minnie, "mas está feito e ninguém pode culpá-lo por isso. Era um da pior espécie. É uma pena que ele fosse irmão de sangue de um rei."

"Ele também é o pai da criança que em breve nascerá de Kristen", ofereci. "Não posso deixar de me perguntar como as coisas poderiam ter acontecido se eu o tivesse deixado viver. Talvez ele tivesse feito a coisa certa e a tomado como esposa e se tornado pai."

"Não nos deparamos com o assunto com frequência, mas demos aos vampiros o benefício da dúvida no passado. Às vezes, há amor real entre eles e a garota. Seria um bom desejo para Kristen se Alaric fosse um vampiro com um personagem diferente", disse Minnie. "Infelizmente, esse príncipe vampiro era da pior espécie. É ruim o suficiente que a natureza natural de um vampiro seja estar do lado cruel e insensível. Some-se a isso o desejo de vagar mulherengo que Alaric exibiu e é uma maçã podre entre aqueles em um balde que já estão à beira de estragar."

"Isso é um visual", refleti com um leve sorriso.

"Se não me engano, foi você quem me disse que ele tinha um harém que ele planejava te colocar. Sem contar o fato de que ele já tinha filhos de algumas dessas mulheres.

Como não é permitido manter uma fêmea vampira como escrava sexual, isso significa que elas são humanas ou bruxas", continuou. "O que neste avião ou no próximo faria você pensar que o filho de Kristen seria especial para ele?"

"Eu me pergunto quantas mulheres ele realmente tem", eu disse. "Se algum deles for leal e sentir falta dele, eles podem estar ligando o alarme para seu irmão."

"Pensei nisso", admitiu. "Os únicos que seriam leais seriam aqueles que estivessem voluntariamente lá. Como ele tem tantas mulheres, é lógico que a maioria delas são cativas e escravas sexuais, seja para seus captores ou para serem traficadas. É uma prática comum dos vampiros e o tráfico sexual é muito grande na terra dos vampiros. Mesmo assim, houve algumas ocasiões em que uma bruxa ou um humano realmente pede para ser transformado em vampiro para que eles possam estar com seu amante e foram atendidos esse pedido. Tenho que verificar se há algum desgaste sobre a ausência de Alaric. Como a terra dos lobos faz fronteira com uma grande parte da terra dos vampiros, ela os alcançaria muito antes de chegar à terra das bruxas. Espero ouvi-lo hoje à tarde ou, o mais tardar, amanhã."

Como sempre, sempre que o nome de Milo era trazido à tona, meu coração pulava uma batida. Por causa de sua posição com seu povo e minha com as bruxas, ainda não tínhamos vindo a público com nosso romance. Foi principalmente por causa da resistência de Milo. Ele temia as repercussões tanto dos lobos quanto das bruxas.



Felizmente, como Minnie era uma apoiadora do nosso romance - para não mencionar sua tia - pudemos passar uma boa parte do tempo um com o outro sem que parecesse suspeito.

"Quando você acha que Milo e eu podemos abrir o capital?" Perguntei o que deve ter parecido para Minnie a milionésima vez desde que ele havia professado seu amor por mim depois de me resgatar de Badger.

"Eu gostaria de poder dizer que foi qualquer dia agora", respondeu Minnie. "Milo e eu conversamos sobre isso outro dia. Ele não está preocupado apenas com a reação do nosso povo, mas está preocupado com o rei Edmond. Ele quer esperar para ver o que fará quando souber da morte de Alaric."

"O que isso tem a ver com Milo e eu nos amarmos?" Perguntei com angústia.

"Nem todos na comunidade do lobo ou da bruxa vão apoiar vocês dois estarem juntos. A princípio, não", insistiu. "Não temos ideia de como as coisas vão ficar ruins com os vampiros. Eles nos atacaram, depois se calaram. Isso, por si só, é incomum e suspeito. Acrescente-se a isso a fúria de um rei cujo irmão foi morto e pode ficar muito feio."

"Tenho pensado nesse ataque", disse. "Como não houve mais nada durante todo esse tempo, talvez o rei não estivesse nisso. Talvez tenha sido orquestrado por Alaric e seus vampiros desonestos sem o conhecimento do rei. Se foi

esse o caso, então é lógico que foi uma situação única e acabada."

"Talvez", disse Minnie pensativamente. "Você tem um bom ponto, mas nós simplesmente não sabemos. É melhor sentar firme e ficar armado e pronto por um pouco mais de tempo."

"Eu simplesmente odeio me esgueirar", reclamei. "Eu particularmente odeio o fato de não poder nem contar a Kristen sobre isso. Ela é minha melhor amiga. Parece enganoso."

"Ela é sua amiga, é verdade, mas também é pesada com criança e sozinha. Se saísse a notícia de que ela sabia sobre você e Milo, mas não disse nada, ela seria evitada ainda mais do que já é. Isso é algo que você quer para ela?"

"Claro que não", resmunguei. "Eu odeio que ela esteja sozinha e sendo julgada por essas bruxas putas para começar."

"Poderia ser muito pior", apontou Minnie. "Por causa do fato de que você matou Alaric e atestou sua desfaçatez, ela foi perdoada pela maioria da comunidade. São poucos... como você os chama?... Sim... Meninas maldosas... são as meninas maldosas da sua faixa etária que estão maltratando ela. Se não me engano, eles estavam fazendo isso até certo ponto antes mesmo da gravidez dela."

"Isso não dá certo", desabafei.

"Não, não dá", respondeu Minnie, "mas precisamos ser gratos que os anciãos da comunidade fizeram questão de

cuidar dela. Isso não acontece com frequência e é só porque Hildegarda e Gia contaram a história para eles. As coisas são tão boas quanto podem para Kristen, o que não é tão ruim assim. A última coisa que você quer fazer é que os mais velhos se voltem contra ela também, porque ela não contou a eles sobre você e Milo."

"Kristen me garantiu que a segregação de raças era uma tradição antiquada que estava desaparecendo", reclamei.

"Eles são velhos e definidos em seus caminhos", disse Minnie. "Se Kristen não estivesse grávida e precisasse do apoio deles, minha opinião e atitude seriam muito diferentes."

"Ela ficou muito grande", apontei. "No meu mundo, o tempo de gestação é de nove meses. Já que o tempo funciona diferente aqui, é a mesma coisa?"

Minnie balançou a cabeça enquanto dizia: "Espero que ela entregue qualquer dia agora".

"Sério?" Fiquei ofegante. "É tão pouco tempo. Será que o bebê vai ficar bem?"

"É o produto de um acasalamento de vampiro com uma bruxa. Nem dois humanos", insistiu. "As coisas funcionam de forma diferente na terra da magia."

"Acho que sim", refleti com um sentimento de admiração e preocupação.

## 2

Milo assentou seu físico poderoso em uma cadeira emoldurada de madeira na varanda de Minnie. Ele tinha um olhar distante em seus olhos enquanto olhava para o deserto que nos cercava.

"Um centavo para seus pensamentos", eu disse enquanto me sentava na cadeira idêntica que ficava ao lado da dele.

"O quê?", perguntou surpreso.

Giggling, eu disse: "É um ditado no meu mundo".

"Eu vejo", ele respondeu de uma forma que me fez pensar onde sua mente realmente estava.

"Estou interrompendo alguma coisa?" Perguntei com preocupação.

Estendendo-se sobre o braço de sua cadeira, ele estendeu minha mão. Entrelaçando seus dedos com os meus, ele puxou minha mão para sua boca e a beijou levemente.

"Por que uma pergunta dessas?", perguntou com o mesmo tom de voz desinteressado.

"Você parece preocupado", informei a ele. "Talvez eu devesse deixá-lo em seus pensamentos."

Suspirando e ainda me segurando firmemente, ele disse: "É melhor você ficar. Precisamos ter uma conversa que não estou ansiosa. Agora é um momento tão bom quanto qualquer outro."

Meu coração disparou de preocupação. Não gostei do tom de sua voz ou das palavras que saíram de sua bela boca.

Engolindo com força, eu disse: "Ok, atire. Sobre o que você quer falar?"

"Nós", disse com uma voz que cheirava a tristeza.

"Nós?" exclamei consternado. "Isso não parece bom. O que há de errado conosco? Achei que éramos bons."

"Estamos, mas não somos", gaguejou. "Não me entendam mal. Eu te amo. Você é meu coração. Não tenho dúvidas de que devemos estar juntos. Não é isso. É...".

De repente, severamente irritado com a direção que sua fala estava tomando, eu puxei minha mão livre enquanto estalava: "É o quê? O quê?"

Passando seus dedos fortes e poderosos por seus cabelos lisos, na altura dos ombros, cor de corvo, ele o empurrou para fora de seu rosto e disse: "É o povo. Estou preocupado que eles descubram sobre nós antes de resolvermos as coisas com os vampiros."

"É só isso?" Eu disse com alívio. "Minnie e eu conversamos sobre isso. Só vamos ter que ficar escondidos é tudo."

"Se fosse tão simples assim", ponderou. "Há rumores de que estou visitando Minnie com muita frequência. Alguns estão especulando que é por causa de você. Outros estão achando que estou planejando algo tortuoso com ela."

"Desonesto?" exclamei. "Isso é ridículo. Ela é sua tia, por chorar alto".

"Eles não têm conhecimento dessa informação", lembrou. "Muito poucos são."

Mordendo o lábio, eu disse: "Esqueci da política interespécies. Eu diria que é ridículo, mas temos coisas assim acontecendo no meu mundo também. Na verdade, para o meu mundo, é pior. Não é só país contra país de onde venho, mas é nacionalidade contra nacionalidade que partilha os mesmos territórios. Temos até cor de pele contra cor de pele. É apenas a natureza da besta, eu acho." Então, eu suavemente adicionei: "É apenas Toby, Meredith e eu que sabemos. Certo?"

Balançando a cabeça, ele acrescentou: "Além disso, minha mãe". E continuou: "Os lobos e as bruxas estão em paz, mas não somos realmente o que se poderia considerar amigos próximos", explicou. "Depois da forma como alguns dos lobos desonestos se associaram aos vampiros, meu povo está nervoso e desconfiado. Geralmente, quando as coisas estão calmas e não há problemas na mesa, visito Minnie três ou quatro vezes por ano. Essas visitas frequentes para vê-lo estão causando suspeita em uma comunidade que está sofrendo de paranoia. Até porque costumo passar a noite."

"Você não poderia usar a ameaça vampiresca como motivo para as visitas frequentes?" Perguntei.

"Eu fui", respondeu. "Não parece ser suficiente. Imagino que eles esperem que já deveríamos ter criado uma estratégia."

Hesitei quando perguntei: "O que você sugere que façamos?"

Desconfiei que já sabia a resposta à minha pergunta, mas precisava ouvi-lo confirmá-la.

Infelizmente, ele o fez.

"Vou ter que ficar longe por um tempo", disse arrependido.

Minha mão voou sobre meu coração. Mesmo que eu esperasse essa frase, ela ainda perfurou como uma flecha.

"Como vou conseguir?" Eu chorei enquanto lutava por ar.

Quase assim que ele confirmou meus medos, meu peito se contraiu e colocar ar em meus pulmões tornou-se difícil. Percebendo que estava à beira de um ataque de pânico, foquei em respirar pelo nariz e sair pela boca em um ritmo lento e constante para me acalmar.

"Sinto muito, meu amor", continuou. "Eu gostaria de poder pensar em outra maneira de contornar isso, mas, se os vampiros vierem... ou devo dizer *quando* eles vêm? Pois, venham eles com certeza que... Vamos precisar do apoio de todas as pessoas. Minnie também notou um pouco de zumbido circulando entre as bruxas em sua comunidade sobre minhas visitas. Os sussurros têm de arrefecer ou acabaremos por pagar as consequências a sério."

"Eu não quero ficar sem te ver de jeito nenhum", desabafei. "Podemos visitar com intervalos mais longos entre eles?"

"Pensei nisso", disse. "Estou ouvindo rumores sobre os vampiros. Eles finalmente notaram a ausência de Alaric. Teremos que lidar com eles procurando por ele em breve. As bruxas na terra das bruxas são muito poderosas, mas também são aquelas que pertencem aos vampiros. Seu povo precisará ser uma força unificada para se posicionar contra eles.

"A única coisa que os lobisomens têm a seu favor é o fato de que nossa mordida vai matá-los, magia ou não. Isso significa que temos que estar atentos para evitar que eles ou sua magia levem a melhor antes de atacarmos. Vou precisar do meu foco total no que está por vir e a Minnie também. Acho que talvez seja melhor ficarmos deitados até acabar. Simplesmente não podemos arriscar que nenhuma de nossas pessoas aja por causa de você e de mim."

"Eu entendo, mas não posso dizer que estou feliz com isso", reclamei.

"Nem eu", admitiu.

Não precisei ouvir a tristeza em sua voz para perceber o quanto ele desejava que não precisasse ser assim. Sua expressão facial dizia tudo.

De repente, tive um pensamento que poderia amortecer nossa separação.

"Posso, pelo menos, visitá-lo com magia?" Perguntei.

Seus olhos se iluminaram de esperança e suas sobrancelhas se levantaram de surpresa.



"Como você quer dizer?", perguntou ele, com sinceridade.

"Sou capaz de fazer um projeto astral com animação", disse ansiosamente. "Se eu te projetasse à noite quando ninguém está lá, tudo bem?"

"A projeção astral animada é um truque para uma bruxa avançada", ponderou. Olhando para mim, tive a impressão de que ele sentiu um sentimento de orgulho ao acrescentar: "Você é muito mais avançado do que seus colegas estudantes bruxos".

Sorrindo, eu disse: "Isso não é uma resposta".

Um brilho de travessura entrou em seus olhos escuros quando ele perguntou: "Seríamos capazes de tocar?"

"Toque?" Eu disse, mesmo sabendo o que ele estava levando.

De pé, ele pegou minhas duas mãos e me puxou para os pés.

Me segurando de perto, ele disse com uma voz sensual e sensual que causou arrepios eróticos para cima e para baixo na minha espinha: "Você sabe. Podemos fazer amor? Ou, pelo menos, beijar?"

Seus lábios estavam tão próximos dos meus que eu podia sentir o calor de sua respiração enquanto respondia suavemente: "Infelizmente, só podemos falar um com o outro".

"Então", ele disse com um suspiro suave pouco antes de seus lábios consumirem os meus, "é melhor fazermos o beijo e o toque agora."

Deixei que o mundo e todos os seus problemas desaparecessem enquanto me emersava na paixão do seu amor.

Fazia duas semanas longas e tediosas desde que Milo me informou que precisávamos ficar separados até que a situação dos vampiros fosse resolvida. Eu tinha astral projetado em sua casa todas as noites, permanecendo o tempo que eu era capaz de segurar a magia - que geralmente era de cerca de uma hora - mas rapidamente estava se tornando uma recompensa insuficiente para a minha necessidade de estar com ele.

"Essa coisa de vampiro está demorando demais", reclamei enquanto caminhava pelo chão de seu quarto. "Eu preciso ser capaz de me deitar ao seu lado e fazer com que você me envolva em seus braços... Dá-me um beijo... Faça amor comigo. Pensei que isso seria suficiente para me segurar, mas está se tornando uma tortura."

"Sinto o mesmo", respondeu. "Estou tentando a entrar na terra dos vampiros e confrontar Edmond. A essa altura, ele já deve ter sido informado do falecimento de Alaric. Aquele bastardo astuto tá fazendo alguma coisa. Eu só queria poder descobrir o quê."

"Minnie diz a mesma coisa", relatei.

"Imagino que ela esteja ficando impaciente", ponderou. "Ela nunca foi de esperar e assistir. Nem eu. É um traço familiar, eu acho."

"Por que você está, então?" Perguntei com seriedade.

Um olhar estranho piscou brevemente em seu rosto antes que ele rapidamente ganhasse o controle de sua

expressão. Foi de surpresa? Preocupação? Decepção? Foi muito breve para eu discernir.

"Foi decidido entre as bruxas e os lobos que iríamos esperar para ver se eles estavam mesmo voltando", ofereceu. "Se dependesse de mim ou da minha tia, já os teríamos atacado. Não apenas para acabar com isso, mas para retribuição pelo que eles fizeram com sua aldeia enquanto libertavam Badger e os caçadores de vampiros. O problema é que a energia na terra dos vampiros é extremamente diferente da terra dos lobos ou da terra das bruxas. Onde os lobos e bruxas têm uma energia tão semelhante que não há ajuste necessário para ir e voltar entre eles, precisamos de tempo para nos ajustar se formos para a terra dos vampiros para que nossa força, tanto física quanto mágica, esteja em sua forma máxima. "

"Então, você está esperando que eles venham até nós?" Perguntei.

"Provavelmente poderíamos ter escondido um exército na terra dos vampiros e aproveitado para nos ajustar antes que a ausência de Alaric fosse notada", disse ele com angústia. "Muitos membros do conselho temiam entrar sorrateiramente e correr o risco de serem pegos antes de fazermos o ajuste. Agora, Minnie e eu lamentamos que seja tarde demais."

"Acho que, em momentos como esse, Minnie gostaria de estar comandando uma ditadura em vez de uma democracia", ponderei.

"Eu estaria mentindo se não admitisse desejar isso para mim às vezes", murmurou. "Se eu estivesse, estaríamos enrolados nos braços um do outro agora. Que as opiniões sejam condenadas."

"Não tenho muito mais tempo", reclamei. "Eu posso me sentir desaparecendo."

"Está ficando mais fácil para você?", perguntou. "Quer dizer, ainda cansa você se projetar por tanto tempo?"

Balançando a cabeça, admiti: "Digamos que durmo bem quando terminar".

"Você terá uma pausa em breve. Pretendo fazer uma visita à Minnie's em alguns dias", disse ele. Quando meu rosto se iluminou de emoção, ele acrescentou: "Vou trazer alguns dos funcionários do comitê comigo, no entanto".

Fiz o possível para esconder a decepção que me assolava até o âmago. Foi em momentos como esse que me arrependi de ter me apaixonado por Milo. Antes de conhecê-lo, as únicas questões do coração que eu sofria era o fato de que minha mãe não demonstrava o amor por uma filha que eu achava que ela deveria. Fora isso, havia um pouco de tristeza e frustração com as constantes provocações das meninas malvadas. Nenhuma dessas coisas foi tão difícil e dolorosa quanto a dor de amar Milo e não ser capaz de expressá-la.

Vendo minha reação, ele continuou: "Espero poder me afastar deles por alguns minutos. O suficiente para te abraçar e te dar um beijo há muito esperado".

"Não há como nos encontrarmos à noite?" Perguntei.

"Você é tão vigiado de perto?"

Pensou um pouco.

"Eu estava, mas, agora, não tenho tanta certeza", respondeu. "Desde que parei de visitar Minnie com tanta frequência, os rumores diminuíram. Como, eu acho, tem os espiões."

"Talvez pudéssemos", eu disse. "Há muitas cavernas para se encontrar." Então, como uma reflexão tardia e um estremecimento visível, eu adicionei: "Desde que não seja o que Badger me levou".

"Há uma pequena que se formou naturalmente ao longo da estrada sul em direção à sua casa. Que eu saiba, é desabitada", ofereceu. "Podemos tentar nos encontrar lá amanhã à noite."

"O que você quer dizer com desabitado?" Perguntei.

"Eu não achava que os lobos viviam em cavernas."

"Não é a primeira escolha deles", respondeu, "mas eles vão usá-los se não houver mais nada".

"Eu pensaria que um lugar que é chamado de terra dos lobos ofereceria muitos lugares para um lobo ter uma toca", ponderei.

"Você pensaria certo", disse ele. "Mesmo assim, não é só com o lobo que precisamos nos preocupar. Há outros animais selvagens que optam por usar uma caverna para sua casa."

"Você tem ursos?" Fiquei ofegante.

Com um aceno de cabeça, ele disse: "Além de outras criaturas, como raposa, coiole e puma".

Estremecendo ao me lembrar de minha primeira noite passada em sua floresta depois de ser teletransportado e perceber o quão exposto ao perigo eu estava, eu disse baixinho: "Eu não tinha ideia".

"Eles geralmente não se incomodam com os humanos, a menos que sejam raivosos", afirmou rapidamente. "Não ouvi falar de um caso de raiva na minha terra desde... jamais".

"Isso é reconfortante", eu disse enquanto meu corpo relaxava.

"Esta caverna será áspera", avisou.

"Enquanto pudermos estar juntos, não me importo", garantiu.

"Então, vamos tentar amanhã à noite", disse ele.

Ele teve apenas tempo suficiente para me dar a localização da caverna antes que eu desaparecesse.

Deitado na minha cama naquela noite, sonhei em fazer amor na caverna escura. Para minha surpresa, não foi uma experiência agradável. Em vez disso, senti uma sensação de pânico quando as lembranças de meu corpo nu deitado no chão frio de barro enquanto Badger me estupra e me espancava inundavam de volta.

Quando acordei na manhã seguinte, pretendia cancelar meu encontro com Milo na caverna. Eu não tinha percebido o quão severamente eu sofri com o trauma.

Minhas atividades do dia a dia me permitiram mantê-lo enterrado profundamente. O doce amor que fazia em nossas camas estava tão distante do que eu havia experimentado à mercê de Badger que o trauma ficou enterrado. Se o sonho que eu tinha era alguma indicação do que poderia surgir quando realmente nos encontrássemos, eu realmente não achava que estava à altura.

Passei a maior parte da manhã lamentando o que fazer.